

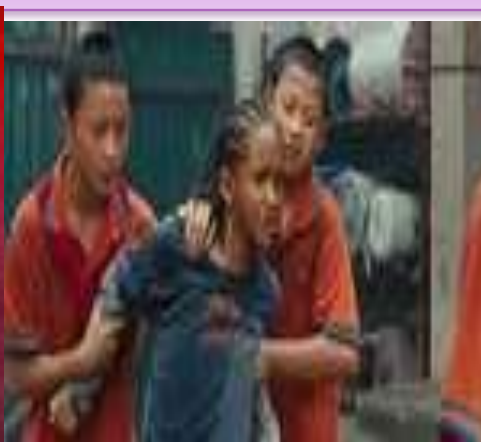
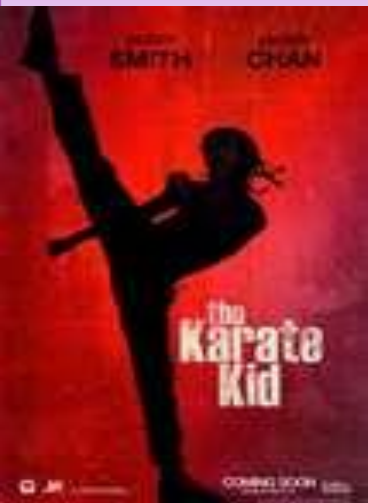


FORMAÇÃO CALVET
MAGALHÃES

ESCOLA SECUNDÁRIA DO RESTELO

Indisciplina e Estratégias de Gestão de Conflitos 4^a Sessão Isabel Castro Lopes

VIOLÊNCIA NA ESCOLA



- Fenómeno na moda, mas não é um fenômeno recente.
- Na literatura de investigação e de ficção existem obras sobre a agressividade e a vitimização entre jovens.
- Hoje é considerado um problema social grave.

what is
Bullying?





BULLYING

- ◉ 1978 - Dan Olwens - Noruega
- ◉ *Mobbing* ou *mobbning* (do inglês *mob* - aponta para formas de violência de autoria grupal).
- ◉ Konrad Lorenz utilizou o termo para designar o ataque coletivo por um grupo de animais contra um animal de outra espécie, normalmente, de maior tamanho e inimigo natural da espécie atacante.
- ◉ 1983 - o suicídio de três jovens alunos após terem sido violentamente vitimados por outros alunos. Intensa focalização mediática.



BULLYING

“O Bullying verifica-se quando um aluno é exposto, de forma repetida e durante um determinado período de tempo, a ações/actos negativos por parte de um ou mais alunos.”

As ações negativas existem quando alguém tenta ou consegue intencionalmente causar prejuízo, danos ou sofrimento a outra pessoa.

BULLYING

“Bullying...”



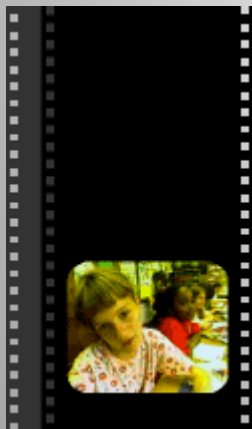
A student is being bullied when he or she is exposed, repeatedly and over time, to negative actions on the part of one or more students.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

Filme - Pequenos Tiranos

- ◉ Flamínia -Edições Educativas
- ◉ Este filme retrata diferentes situações de tirania entre colegas de escola, bem como estratégias para lidar com elas
- ◉ Duração = 21m

Isabel Lo



OS PEQUENOS TIRANOS

FILME
Flamínia

DEFINIÇÃO LEGAL NO REINO UNIDO



Forma de violência de longa duração, de carácter físico ou psicológico, perpetrada por um indivíduo ou grupo e dirigida contra um indivíduo incapaz de se defender por si próprio, com a intenção consciente de o magoar, ameaçar, assustar ou pressionar.

PRESSUPOSTOS DO CONCEITO DE BULLYING

- ◉ **Intencionalidade da conduta agressiva** - a prática do ato de agressão ou ofensa visa provocar sofrimento na vítima ou obter uma forma de controlo sobre a mesma.
- ◉ **Continuidade do comportamento** - a agressão é reiterada, de forma mais ou menos regular ao longo de um período de tempo de duração variável.
- ◉ **Desigualdade acentuada de poder entre agressor(es) e vítima(s)** - a qual serve de base ao controlo do(s) primeiro(s) sobre o(s) segundo(s).



FORMAS DE BULLYING

Neste conceito têm sido incluídos uma grande diversidade de comportamentos que se materializam em diversas formas:

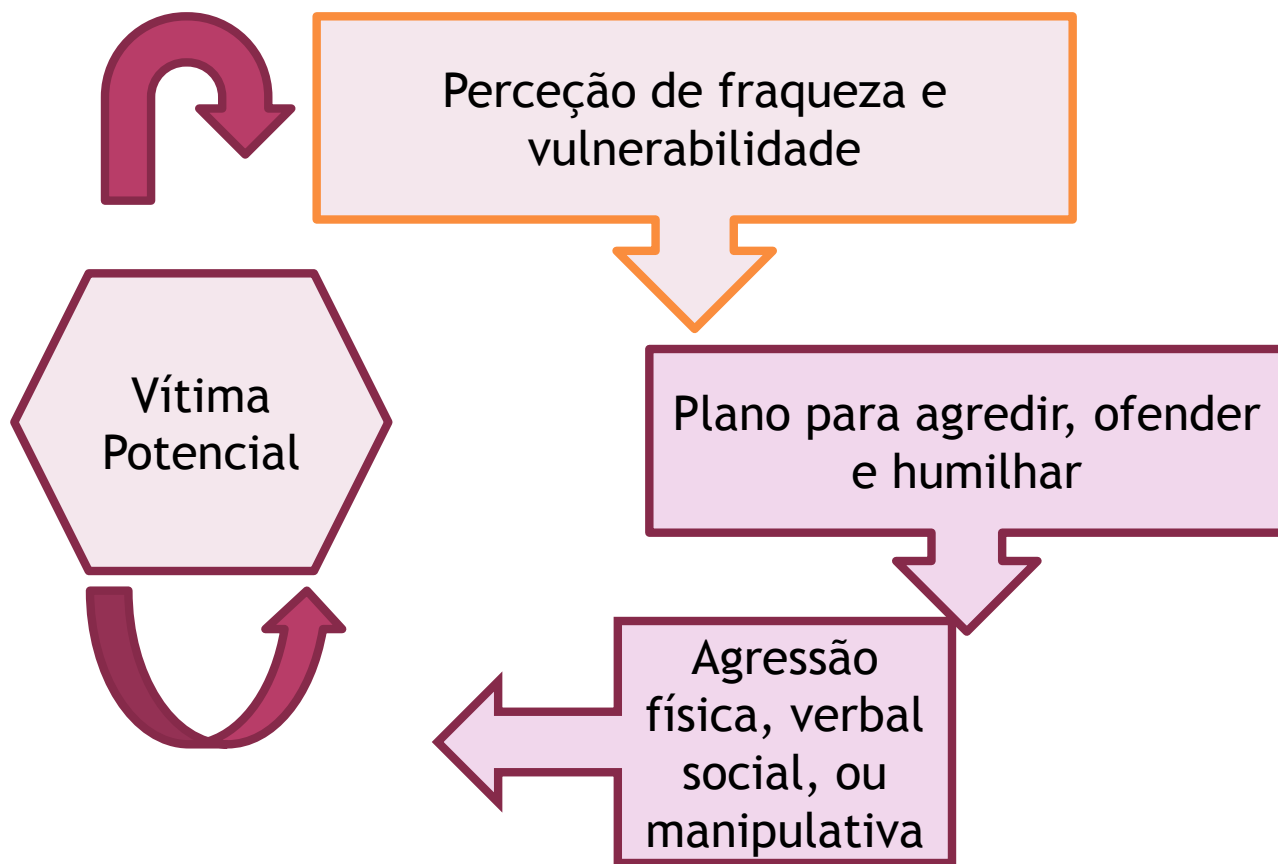
Verbalmente - ameaças, insultos verbais, troças, implicações ou alcunhas depreciativas, etc.

Contatos Físicos - empurrar, rasteirar, agarrar contra vontade, agredir fisicamente, roubar dinheiro ou objectos, ofender sexualmente.

Atos não verbais ou físicos - caretas, gestos obscenos, ostracismo, exclusão social, furto, danos em propriedade.

Atos de extrema violência

CICLO DE EVENTOS (RIGBY, 1999)



AGRESSÃO INDIRECTA



- ◉ Grande área de comportamentos agressivos
- ◉ Uso ou manipulação de relações ou amizades entre pares, de outras pessoas ou estruturas sociais para atacar ou causar dano ou sofrimento a alguém, sem ser identificado ou conotado com a agressão.
- ◉ Anonimato do agressor
- ◉ Nega a hostilidade das intenções
- ◉ Evita os custos envolvidos no acto de agressão pois diminui a probabilidade de retaliação indireta
- ◉ Níveis de escolaridade mais baixa - violência física
- ◉ Níveis de escolaridade mais alta - violência indireta ou verbal

AGRESSÃO SOCIAL



- ◉ Manipulação da tolerância ou aceitação grupal através da alienação, ostracização ou difamação de um indivíduo.
- ◉ Formas de agressão destinam-se a diminuir a auto-estima do outro, do seu status social.
- ◉ Pode assumir atos diretos, rejeição verbal, expressões faciais negativas. Ou atos indiretos, tais como rumores, calúnias ou exclusão social.

CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS

Nível psicológico:

- ◉ Elevados níveis de depressão
- ◉ Solidão
- ◉ Rejeição pelos pares
- ◉ Ansiedade
- ◉ Desajustamentos sociais na idade adulta
- ◉ Suicídio





TECNOLOGIA ACTUAL



- ◉ Veio proporcionar novas oportunidades para o surgimento de outras formas de bullying - o **cyberbullying**.
- ◉ Computador pessoal, telemóvel.
- ◉ Mensagens anónimas difusão em grande escala de vídeos ofensivos e humilhantes por e-mail, SMS, MMS ou a divulgação permanentes em sites da internet.
- ◉ Constitui uma forma de agressão muito mais intensa.
- ◉ Permitem o anonimato absoluto, a impunidade, a facilidade de utilização, o assédio e a agressão continuada.



OS BULLIES /AGRESSORES



Imagem estereotipada mas nem sempre consensual:

- ◉ Não gostam da escola, capacidades intelectuais mais reduzidas, ansiosos, impulsivos, inseguros, com maior probabilidade de depressão e um nível de auto-estima relativamente baixo
- ◉ São agressivos com os seus pares, para os professores, pais, irmãos e outros
- ◉ Têm atitudes positivas relativamente à violência
- ◉ A Violência como única forma de resolução de conflitos
- ◉ Dificuldade de relacionamento interpessoal
- ◉ Reduzido círculo de amigos
- ◉ Comportamentos de risco associados: tabaco, álcool, drogas, delinquência e atividades criminais

BULLIES



Diversos autores argumentam que:

- ◉ Alguns agressores têm boas competências sociais e são relativamente ativos e assertivos.
- ◉ São capazes de evidenciar elevados níveis de inteligência social e de compreender as emoções e os sentimentos dos outros.
- ◉ Embora, muito frequentemente, usem essas competências e capacidades pessoais para alcançarem vantagens ou benefícios pessoais.
- ◉ O que na realidade lhes falta são as capacidades de empatia, ou seja, de avaliarem as consequências emocionais dos seus comportamentos sobre aqueles que agrirem, sentindo pouco ou nenhum arrependimento pelos seus actos.

CRIANÇAS AGRESSIVAS

- ◉ As crianças fortemente agressivas têm expectativas positivas acerca do resultado da agressão.
- ◉ Aumento da auto estima e capacidade de controlo sobre os comportamentos dos outros.
- ◉ A tensão e o medo das vítimas constituem um reforço do comportamento agressivo.

AS VÍTIMAS

- ◉ Passivas, tímidas, fracas, ansiosas
- ◉ Reduzida auto-confiança, auto-estima e auto-apreciação. Fraca percepção das próprias competências académicas.
- ◉ Sexo masculino, não apreciam a escola, faltam às aulas, evitam situações de interação com os seus pares.
- ◉ Pouco populares, dificuldades de relacionamento, grande insegurança na escola.
- ◉ Maiores riscos de problemas de saúde física e mental (stress, problemas de sono, dores de cabeça, estômago, abdominais, depressão, tendências suicidas).



OS ASSISTENTES

Constituem factores de prevenção ou de estímulo.

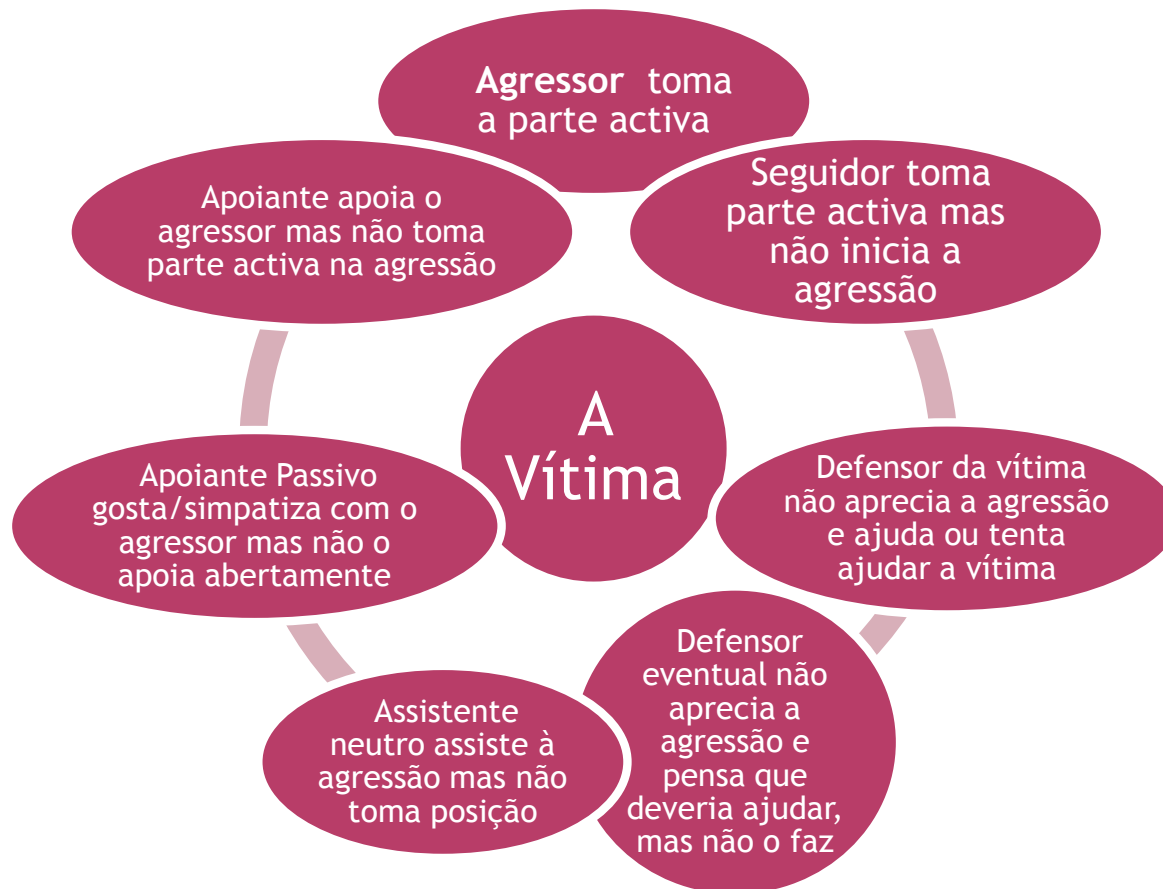
Favorecem pela passividade, ignoram o auxílio à vítima, ignoram a agressão

Passividade = Receio = Forma de Defesa

Interpretada pelos agressores como um apoio à continuação da agressão

Efeito da Difusão da Responsabilidade

CÍRCULO DE BULLYING



OS LOCAIS

- As escolas são constituídas por vários locais de características diferenciadas.
- Existe uma maior probabilidade de ocorrerem agressões em determinados locais - no interior do pátio e recreios, salas de aula, corredores, cantina e wc.
- Percurso de casa.



**AS ESCOLAS DAS CIDADES MAIS PEQUENAS TÊM MAIS
FREQUÊNCIA DE BULLYING**

**NÃO EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE
BULLYING E AS TURMAS DE MAIOR DIMENSÃO**

**A FREQUÊNCIA DE BULLYING DIMINUI COM O AUMENTO
DO PESSOAL DOCENTE**



DENÚNCIA DE BULLYING

- ◉ Formal e informal é muito importante
- ◉ Estudos apontam para uma baixa taxa de denúncias (vítimas e testemunhas)
- ◉ Receio de retaliações, de denúncia aos agressores, vergonha, de que a situação possa piorar.



CAUSAS DO BULLYING

• Fatores Familiares -

- Família dos agressores com um forte desequilíbrio de poder a favor do pai, o qual assume um papel dominante.
- Stress familiar (rendimentos reduzidos, desemprego, níveis escolares baixos).
- Contexto familiar caracterizado por tendências anti-sociais, disciplina parental dura e inconsistente, incapaz de punir alguns comportamentos negativos.



CAUSAS DO BULLYING

Fatores Familiares -



- As experiências socializantes no seio da família são um importante mecanismo de aprendizagem e modelagem social.
- Aprendem formas de resolução de conflitos inapropriadas com os seus pais.
- Os agressores percebem as suas famílias como menos coesas e organizadas e mais conflituosas.

CAUSAS DO BULLYING



Fatores Familiares -

- Vítima com ambiente familiar inseguro ou com interações negativas e hostis, práticas punitivas duras e inconsistentes, maus tratos e abusos, reduzido apoio e envolvimento parental deficiente.
- Chegam à escola com elevados níveis de exposição da agressividade e conflito em casa.

CAUSAS DO BULLYING

- Para outros autores, as vítimas podem ter estruturas familiares densas e excessivamente protetoras.
- A hostilidade materna associada às vítimas femininas diminui a capacidade de relacionamento social das raparigas.
- ◉ **A Família parece desempenhar um papel relevante na forma como os jovens se relacionam com o bullying, seja como agressores, seja como vítimas.**



CAUSAS DO BULLYING

Fatores Escolares -

- Importância do ambiente social e escolar na redução das situações de agressão.
- Clima escolar.
- Forma como os professores gerem as suas aulas.

CAUSAS DO BULLYING

◉ Fatores Pessoais -

- Transformações físicas, sociais e psíquicas.
- Construção da identidade na adolescência.
- Definição sexual.
- Experiência de conflitos intensos de identidade.
- Comportamentos de risco.
- Resulta de uma interação complexa entre características individuais e o contexto social, incluindo o grupo de pares e o sistema social característico da escola.

PREVENÇÃO

- Envolvimento mútuo, positivo e interessado dos alunos e dos elementos da comunidade escolar.
- A atitude dos funcionários e dos professores é importante na prevenção destas situações.
- Definição dos limites dos comportamentos inaceitáveis.
- Acompanhamento e vigilância dos alunos e das suas atividades.
- Definição de punições para as infrações às regras.



PAPEL DA POLÍCIA

O papel dos elementos policiais parece ser relativamente restrito.

- ◉ Polícia / Professores/ Procurador da Comarca
- ◉ Lei Tutelar Educativa - menores de 12 anos-16 anos cometem um ilícito. Atos qualificados como crime = conduta desviante.
- ◉ Qualquer intervenção judicial deve estar integrada nos planos e políticas de intervenção definidas em cada estabelecimento escolar para a prevenção das formas de violência.

PREVENÇÃO E CONTROLO

A Prevenção assenta , essencialmente, na existência de determinado tipo de relacionamentos afetivos e educacionais entre os envolvidos, sobretudo entre os alunos agressores e os pais, ou ainda com os professores e os funcionários.

- ◉ **Abordagem ampla e global que envolva todos os elementos da população escolar, assim como os pais e a comunidade envolvente.**

CONCLUSÃO

- ◉ Existem poucos dados estatísticos. Inexistência de um conceito comum de bullying.
- ◉ Diversidade de metodologias adotadas.
- ◉ Poucas são as situações que chegam ao conhecimento das autoridades policiais.
- ◉ Problema grave.
- ◉ Visão transversal e distanciada, vigilante e atenta que pode ajudar a resolução dos problemas.